

Mapas Literários

Gabriela Ribeiro

Orientadora Prof. Tânia Aiub

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

O intuito da proposta feita aos alunos do ensino médio integrado foi ajudar no processo de compreensão e entendimento para que os mesmos ficassem cientes que existem vários quesitos que influenciam na escrita, entre eles principalmente os aspectos geográficos. Demonstra-se que a literatura é fortemente influenciada por questões regionais, locais, culturais e políticas, seja com o uso de variantes linguísticas, em descrições de tempo e espaço ou até nos modos de representação simbólica que as personagens realizam. Nessa acepção, a obra literária é reconhecida como instrumento documental, de arquivo e de memória por circundar realidades, definir e descrever coletividades. Espaços e visões de vida são expostos, situações políticas, situações humanitárias, identidades culturais que, no teor do projeto, causam o choque e o enfrentamento do leitor. Assim, o projeto, desenvolvido com alunos de ensino médio integrado do IFRS - Câmpus Viamão, apóia-se na metodologia de constituição de mapas literários durante as aulas de literatura que, em sua fase inicial, devem levar o estudante à apropriação das características locais e da identidade de autores e épocas. A partir dessa fase, busca-se o aprofundamento dos recursos da criação literária, especificamente centrados na constituição do “arco narrativo”. Os mapas são trabalhados como pequenos hipertextos, ou seja, apontam características das regiões que são encontradas nas obras descritas. Os alunos selecionam um país, cidade ou região, autor expressivo e suas fontes de inspiração. Através da apresentação seguida de exemplos literários (citação, trecho de livro, poema). Localidades como Oslo, Canadá, Irlanda, Japão, Rio Grande do Sul fazem parte do repertório de apresentações. Percebeu-se que a perspectiva de análise dos alunos em relação ao desenvolvimento de narrativas e das potencialidades que descrições geográficas incorporam ao entendimento de uma obra evoluiu transparecendo durante os processos de debate em aula. É notável que os alunos agora já conseguem identificar facilmente características de âmbito do espaço e da temporalidade atribuída à escrita da leitura realizada bem como ao modo como a caracterização do espaço interfere na riqueza de um processo interpretação literária. Quando for aplicada a segunda etapa do projeto, espera-se que a percepção descritiva do espaço, dos modos como as personagens representam locais e culturas sejam refletidos nas propostas de escrita realizadas com os alunos. É possível afirmar que os participantes já tem em vista a importância da influência geográfica e cultural na literatura.

Palavras-chave Literatura - Texto - Interpretação - geografia